

lousada revista

Revista mensal Setembro 2010 Câmara Municipal de Lousada distribuição gratuita



NOVOS CENTROS ESCOLARES

**Cinco milhões de euros para novos equipamentos
que entram em funcionamento este ano lectivo**

EDUCAÇÃO
PÁG. 3 e 4
Abandono escolar diminui

destaque



FICHA TÉCNICA:

Revista Municipal/Agenda Cultural da Câmara Municipal de Lousada

N.º 78

Ano n.º 11, 3.ª Série

Data: Setembro 2010

Propriedade e Edição
Câmara Municipal de Lousada

Direcção
Presidente da Câmara Municipal de Lousada

Coordenação
Gabinete de Imprensa (Revista)
Pelouro da Cultura (Agenda)
Gabinete de Arqueologia e Gabinete do Património (Suplementos)

Paginação
Pais Cunha

Impressão e Acabamento
Gráfica de Paredes

Tiragem
16500

Depósito Legal
49113/91

ISSN
1647-1881

MUNICÍPIO



PÁG. 5 - Emprego

JUVENTUDE



PÁG. 7 - Festival e Jornadas

MUNICÍPIO



PÁG. 8 - Distinções honoríficas



Foto: Centro Escolar de Lustosa



DESTAQUE



Quatro novos centros escolares prontos a abrir

O novo ano lectivo marca a abertura de quatro novos centros escolares. Localizados nas freguesias de Lustosa, Santo Estêvão, Torno e Vilar do Torno, os novos equipamentos representam um investimento superior a cinco milhões de euros.

CENTRO ESCOLAR - LUSTOSA

Localizado em São Roque, o Centro Escolar de Lustosa, é composto por três salas para pré-escolar e 14 para o 1.º ciclo. Um pavilhão gimnodesportivo completa ainda esta infraestrutura educativa que teve como custo aproximado dois milhões de euros.

CENTRO ESCOLAR - S.º ESTEVÃO

No local da antiga escola de Santo Estêvão foi construído o Centro Escolar, com aproveitamento da fachada. Composto por dois pisos, este equipamento destina-se ao pré-escolar e 1.º ciclo e ainda possui um pavilhão gimnodesportivo.



CENTRO ESCOLAR - TORNO

Cerca de um milhão e 900 mil euros é o custo do Centro Escolar do Torno que inclui salas para o pré-escolar e para o 1.º ciclo e ainda um pavilhão gimnodesportivo.

CENTRO ESCOLAR - VILAR

Destinado a acolher alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo, o Centro Escolar de Vilar do Torno e Alentém representa um investimento total de 560 mil euros.



EDUCAÇÃO



Abandono escolar no concelho é de 0,07%

O abandono escolar em Lousada aponta para um valor de 0,07 por cento, sendo o indicador mais baixo da região. No ano lectivo passado, a taxa de abandono escolar era de 0,14 por cento.

O trabalho conjunto da autarquia, dos vários agrupamentos de escolas, Escola Secundária, e outras entidades concelhias e de cariz nacional, são apontados como fundamentais para que os valores da taxa de abandono escolar estejam a diminuir desta forma.

Os números apresentados pelo programa DICAS (Diversidade, Inclusão, Complexidade, Autonomia, So-

lidariedade), referem que são mais de 2500 casos acompanhados e apoiados de crianças e jovens que frequentam os quatro agrupamentos de escolas do concelho e a Escola Secundária de Lousada. Esta é uma das funções no plano de intervenção, que actua ao nível do projecto SEA – Sinalização, Encaminhamento e Acompanhamento.

O número de casos sinalizados ao longo dos anos tem vindo a diminuir. Em 2006 foram efectuadas 879 sinalizações e, em 2009, cerca de 275. As avaliações psicológicas, em contrapartida, sofreram um aumento ao longo dos dois últimos anos lectivos.

O Pré-SEA, desenvolveu-se nos últimos dois anos lectivos e tem como destinatárias as crianças que frequentam o pré-escolar. Este processo passa por ser um rastreio das aptidões e competências adquiridas, necessárias para os processos de aprendizagem, bem como a identificação de possíveis lacunas ao nível do desenvolvimento que restrinjam o sucesso educativo. O projecto prevê o encaminhamento e acompanhamento dos alunos com necessidades, de forma mais precoce. As crianças avaliadas no concelho, no âmbito dos quatro agrupamentos, atingiram os 74,5 por cento.





Secretário de Estado na assinatura do Pacto do Emprego

Lousada foi o palco escolhido para assinatura do Pacto do Emprego do Tâmega e Sousa, que teve lugar em Julho, numa empresa têxtil.

O Pacto resulta de uma vontade conjunta dos 12 municípios que compõem a Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, a que se juntaram, entidades públicas nacionais e regionais como a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), Instituto de Emprego e Formação Profissional, Direcção Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal, Segurança Social, entre outros. O documento foi homologado pelo



Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr. Valter Lemos, que salientou o facto de ser necessária uma atitude positiva perante toda a crise que é vivida na região, no país, na Europa e por todo o mundo. O principal objectivo deste Pacto é promover a empregabilidade na

região do Tâmega e do Sousa, nas áreas agro-industriais, design e da moda, do comércio, da construção civil, do turismo e do património cultural. Para além disso, o incentivo de colaborações entre agentes da educação, formação, sector empresarial e dos municípios envolvidos é factor determinante.

Novidades nas escavações arqueológicas no Castro de S. Domingos

Durante todo o mês de Julho, a Casa Romana do Castro de S. Domingos foi palco de uma das mais significativas Campanhas Arqueológicas de sempre no Concelho.

Amplamente participada, a campanha contou com a colaboração de jovens de vários pontos do país (Açores, Coimbra, Paços de Ferreira e Penafiel) e mesmo de outros países, como o Brasil e a Espanha.

A principal e maior surpresa desta campanha prende-se com a descoberta de inúmeros novos espaços funcionais contíguos à casa romana, numa área que se julgava perdida em termos de informação arqueológica, fruto de uma terraplenagem que o ter-



reno terá sofrido na década de 90. Assim, surgem ainda alinhamentos de pedras que denunciam expressivos muros romanos e castrejos, num curioso diálogo de culturas diferentes que se encontram e coexistem apesar de revelarem hori-

zontes sociais, económicos e cronológicos divergentes.

Outra das curiosidades do espaço arqueológico prende-se com a existência de depressões circulares, escavadas no estrato geológico natural do terreno. Pequenas, ou de grandes dimensões, estas concavidades escavadas denunciam a tentativa de aproveitamento e exploração das potencialidades geológicas do terreno.

Uma das hipóteses mais viáveis, pela análise das características do terreno, aponta para a extracção de material argiloso que serviria posteriormente para a preparação das argamassas que consolidariam os muros das estruturas arqueológicas.

MUNICÍPIO



Festival Tradicional delícia centenas de visitantes

A Praça das Pocinhas foi o ponto de encontro de centenas de visitantes durante o mês de Julho. Entre os dias 9 e 26 de Julho, realizou-se a Mostra de Produtos Locais e a Feira de Artesanato.

À semelhança de anos anteriores, funcionaram tasquinhas tradicionais com petiscos e vinhos de Lousada.

A Mostra de Produtos Locais teve 30 stands onde os visitantes puderam encontrar produtos hortícolas, doçaria, queijos e compotas, ervas aromáticas e medicinais, mel, pão com chouriço e enchidos, entre outros. Seguiu-se a Feira de Artesanato que teve a particularidade de, para além dos artesãos de Lousada, ter representado artesãos de vários municípios que integram a Rota do Romã-



nico, dado ter sido este o tema desenvolvido.

Na Feira de Artesanato, o júri atribuiu o prémio de melhor stand, com um cheque no valor de 200 euros, a Artestórias. No que respeita à melhor peça a concurso o prémio foi alcançado pela artesã Elisabete Leal, que esteve em representação do município de Penafiel, cujo valor do prémio foi também 200 euros. Os visitantes e comparadores que

passaram pela Feira de Artesanato também se habilitaram a prémios. Foi o caso de Ana Paula Barbosa que ganhou um fim-de-semana para duas pessoas em regime de pequeno-almoço na Quinta de Cedovezas, em Pias.

Também a Mostra de Produtos Locais, premiou o melhor stand foi entregue à Quinta do Soutinho, em Silvares, a quem foi entregue um cheque no valor de 200 euros.

As noites quentes de Verão contaram com animação musical diária na Praça das Pocinhas onde artistas locais, nacionais e internacionais marcaram presença, como Lena d'Água, Duarte, Raízes do Vale do Sousa, Grupo de Dança das Piscinas Municipais, Folclore do Brasil, México e Rússia, entre outros.





Jornadas e Festival com mais de 4 mil jovens

Mais de quatro mil jovens participaram nas Jornadas e no Festival da Juventude, que se realizou em final de Junho.

As Jornadas da Juventude tiveram como actividade principal as “Dro-

gas Sociais”, onde os participantes testaram e observaram, através do microscópio, os efeitos de drogas sociais, como é o caso da nicotina. A actividade foi desenvolvida pelo Visionarium, Centro de Ciências do

Europarque, conjuntamente com o Instituto Português da Juventude e o Instituto da Dro-

ga e da Toxicodependência. As noites de sexta-feira e sábado tiveram como palco o Complexo Desportivo, onde a música e a diversão estiveram sempre em alta.

No sábado, o público mais novo esteve em grande número a assistir à actuação da dupla Dj



Henri Josh e Andrea. As actividades desportivas e lúdicas foram uma constante durante o segundo dia de Festival, nomeadamente aulas variadas de dança ao ar livre.



Férias desportivas nas Piscinas



Mais de uma centena de crianças participaram no projecto “Férias em Movimento” promovido pelas Piscinas Municipais entre os meses de Junho e Julho. As actividades passaram por idas à praia, hipismo, ténis, natação, pólo aquático, andebol, danças de salão, passeios lúdicos, hidroginástica, cinema, entre muitas outras.

Jovens participam em colónia de férias

No mês de Julho, cerca de 40 jovens e seis monitores de Renteria, Espanha participaram na colónia de férias de Lousada. A estadia incluiu visitas ao concelho, idas à praia e

muitas actividades lúdicas. Seguiu-se, entre os dias 16 e 27 de Agosto, a visita dos jovens de Lousada a Renteria para participarem na Colónia de Férias.



MUNICÍPIO



Câmara homenageia pessoas e instituições locais

A Câmara Municipal realizou no dia 23 de Julho, a Sessão Solene de entrega de Distinções Honoríficas, com o intuito de distinguir personalidades e instituições de destaque no concelho.

A medalha de ouro de mérito municipal foi atribuída, a título póstumo, ao lousadense Dr. Duarte Leite, uma das mais prestigiadas figuras da vida portuguesa na primeira metade do século XX. Proprietário da Casa de Vila Pouca, em Meinedo, onde viveu os últimos anos da sua vida, ocupou, entre outros, os cargos de Ministro das Finanças, Ministro do Interior e Primeiro-Ministro e ainda foi Embaixador de Portugal no Brasil.

A medalha de prata homenageou dois padres naturais do concelho que se encontram em paróquias de Penafiel e Amarante, o Padre Adrião Monteiro e Padre Joaquim Fernando Teixeira Pacheco pelo trabalho desenvolvido em prol das comunidades.

O trabalho desenvolvido na área da música, dança e teatro pela Dra. Capitolina Oliveira e o realizador lousadense Dr. Abi Feijó, que se notabilizou nos filmes de animação, foram agraciados com a medalha de prata de mérito municipal.

Ao nível colectivo, a homenagem foi prestada à Associação de Hóquei de Lousada pelo trabalho desenvolvido com as camadas jovens e pelos triunfos conquistados e foi também dado enfoque aos 25 anos da Escola Secundária de Lousada.



Padre Adrião Monteiro



Dr. Abi Feijó



Padre Joaquim Pacheco



Associação de Hóquei



Dra. Capitolina Oliveira



Escola Secundária de Lousada

As distinções concedidas pretendem ser uma proposta para os jovens de Lousada, "no sentido de imitarem a conduta de vida dos homenageados, através da seriedade, espírito de sacrifício e de entrega aos outros" referenciou o Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães. De acordo com a Governadora Civil do Porto, Dra. Isabel Santos, "num tempo em que se vive da espuma do tempo e se valoriza o que

há de pior, este gesto da autarquia merece ser assinalado".

Em representação dos homenageados o Director da Escola Secundária de Lousada, Dr. António Augusto Silva, afirmou "este é um município que se tem destacado na luta contra o abandono escolar, na qualificação da população adulta e na requalificação do parque escolar e desportivo e tem sido um parceiro privilegiado das escolas e dos docentes".



Cerca de 86 mil euros para Casa Mortuária de Nogueira

No dia 24 de Julho, foi ben-zida e inaugurada a Casa Mortuária de Nogueira com a presença do Padre Mário Fernando, do Presidente da Câmara e do Presidente da Junta de Freguesia.

“Há três anos projectamos este espaço, há dois começamos com as obras e hoje, no dia da nossa padroeira, Santa Cristina, inauguramos este espaço”- palavras do Presidente da Junta de

Freguesia, Carlos Ferreira, que mencionou a colaboração e apoio de várias entidades na realização da obra. *“Entre outras destaco a colaboração da Comissão Fabriqueira na cedência de uma parte do terreno para a construção da Capela e no apoio da Câmara de Lousada, que rondou os 56 mil euros. Sem esta colaboração não era possível No-*



gueira ter este tipo de equipamen-to”-acrescentou o autarca.

A Capela Mortuária teve como custo total 86 mil euros, sendo 30 mil suportados pela Junta de Freguesia.

O Presidente da Câmara de Lousada, Dr. Jorge Magalhães, realçou o sucesso da parceria estabelecida entre a Junta de freguesia e a Comissão fabriqueira uma vez que

“esta parceria feliz é que permitiu a disponibilização de meios de ambas as partes que resultaram na concretização deste equipamento”.

A localização da Casa Mortuária foi destacada pelo autarca permitindo *“a re-qualificação de toda esta envolvente onde se incluiu a construção do Centro Catequético numa demonstração clara de que Noguei-*

ra tem vontade de evoluir e de avançar”.

Este equipamento, contíguo à casa paroquial e à igreja, é composto por um piso com sala funerária, sala do pároco e instalações sanitárias aberta a toda a população, conforme comprova o pároco local, Mário Fernando, ao afirmar que *“nesta terra todos têm lugar”*.

Valter Hugo Mãe e António Mota na Feira do Livro



A 10.ª Feira do Livro decorreu entre 24 de Junho e 4 de Julho na Praça das Pocinhas, com grande afluência de visitantes que tiveram a oportunidade de visitar os 18 stands de diversas editoras, da Assistência Médica Internacional e da Biblioteca Municipal.

A animação musical e o teatro estiveram presentes durante estes dias, em que os diversos públicos puderam assistir a peças de teatro, para os mais novos, música e sessão de autógrafos com o escritor António Mota, com Valter Hugo Mãe. O funcionamento dos stands da Feira foi assegurado por 40 jovens estudantes do concelho, que estiveram pela primeira vez a executar estas funções, que participaram, assim, na Colónia de Férias em Renteria.

Festa do conelho em honra do Senhor dos Aflitos

